



Rafael Possik (formado na Faculdade de Administração da FAAP em 1994), gestor da informação da FAAP e presidente da Associação dos Antigos Alunos (www.fAAP.br) e Eduardo Oliva (engenheiro formado na FAAP em 1982), presidente da Inspirit (www.inspirit.com.br).

organização

o uso da tecnologia da informação
rumo à excelência administrativa

Você discou “0” no telefone de casa ou tentou teclar sua própria senha no *display* do forno de microondas? Você não joga paciência com cartas de verdade há anos? Você faz contatos via *chat* com amigos na Europa e ainda não falou com o seu vizinho no último ano? Você perdeu contato com um amigo apenas porque o *e-mail* dele mudou? Você não sabe o preço de um envelope comum? Quando o seu computador não funciona, parece que você está imobilizado, não sabe o que fazer e se sente perdido?

Se a sociedade digital é uma realidade, a organização digital (OD) torna-se uma necessidade e é o futuro das empresas que querem ter um futuro. Logo, o grande desafio destas empresas é viabilizar, estruturar e animar a comunidade digital nascente.

A migração para o modelo de OD procede necessariamente de uma vontade estratégica ou vontade política, seguindo

uma abordagem *top-down*. Ilude-se a empresa que acredita que qualquer modelo de OD logrará sucesso a partir da base. A cultura do papel é ainda muito forte. Só quando as chefias ou cúpulas empresariais optam e utilizam-se da OD como um caminho sem volta é que o restante da empresa passa a seguir este caminho.

Negócios e mercados do 3º milênio agora são globais, *online*, *anytime*, *anywhere* (tempo real, a qualquer hora e em qualquer lugar). As informações se tornaram individuais e personalizadas, devendo a tomada de decisão ser mais ágil, eficiente e precisa.

Neste cenário, não existe mais espaço para centralizações, feudos e hiatos de comunicação. Ao contrário, é tempo de se privilegiar o comprometimento colaborativo e dar vazão ao surgimento de verdadeiros talentos, atendendo e valorizando cada vez mais o ser humano.

A OD se utiliza da integração da tecnologia capacitadora de Internet/Intranet (ver Figura 1) com os elementos da organização moderna (cultura, pessoas, processos e infraestrutura/TI) e constitui um verdadeiro painel de controle da comunicação e dos negócios, internos e com o mercado (ver Figura 2).

A migração para o modelo de OD visa a excelência, logo, requer planejamento minucioso e metodologia criteriosa; envolve conhecimentos multidisciplinares e processos complexos, produzindo significativos impactos culturais e comportamentais.

Extrapolando os limites do conceito de OD, os investimentos em tecnologia da informação (TI) permitem auferir ganhos ambientais até o momento inimagináveis.

A informatização da maioria das empresas é uma realidade hoje: servidores, rede, computadores e impressoras representam um grande investimento já realizado. A utilização do *e-mail* é irreversível. Agora é preciso agregar valor a estas modernidades, com a comunicação estruturada, a relevância, a pertinência, a “despapelização”, dando adeus à burocracia.

Investir na migração para a OD também significa economizar tempo e dinheiro, além de contribuir para o desenvolvimento sustentado.

Você já parou para pensar no papel utilizado no seu dia-a-dia, no seu escritório, na sua casa? Você já se deu conta que parte dele, simplesmente, vai para o lixo e outra parte ocupa espaço físico cada vez mais raro e, conseqüentemente, caro nos grandes centros urbanos?

Para a FAAP, investir em TI significou ganho de agilidade no processo decisório e redução de custos. Tanto no atendimento ao aluno como nos procedimentos administrativos o computador é o meio. Apenas no mês de julho de 2003, 400 mil cópias impressas foram economizadas em função da digitalização dos Planos de Cursos e do *kit* Matrícula.

Nas palavras do Prof. Henrique Vailati Neto, diretor da Faculdade de Administração: “Conferindo agilidade às rotinas acadêmicas, a OD nos liberou tempo para que pudéssemos nos concentrar naquilo que definitivamente é o foco do nosso negócio, ou seja, educar.”

digital



Figura 1



Figura 2 - O usuário da OD tem os recursos similares aos de um comandante de uma aeronave moderna.